



Defesa de Espinho

Série IV Ano XII
N.º 596
Domingo, 29 de Agosto de 1943
(Avençado)
Visado pela Comissão de Censura

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO
Director, Editor e Proprietário
Benjamim da Costa Dias
ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO
PELA PATRIA
POR ESPINHO

As Anomalias da C. P. Subsistem e agravam-se

Um bom numero dos nossos prezados leitores nos tem demonstrado a sua plena concordância com o que temos escrito à-cêrca dos serviços da C. P. e que é a expressão fiel da verdade, fornecendo-nos, alguns, novos elementos em reforço do que temos dito e que está muito áquem, do muito que sobre o assunto ha a dizer.

Diversos veraneantes nos tem procurado também, trazendo-nos o seu aplauso sobretudo ao que diz respeito á vedação, quasi continua, das passagens de nível, afirmando-nos que o maior inconveniente que Espinho apresenta aos que lhe dão a preferência para o veraneo, é a dificuldade para se transitar de um para o outro lado da via ferrea, devido a estarem quasi sempre encerradas as cancelas das ruas centrais, geralmente por tempo interminavel.

Em local que inserimos na segunda página do transacto numero do nosso jornal, relatamos o facto, inacreditavel, de estar uma das passagens de nível desta Vila vedada ao público durante 3 e meia horas no dia 17 do corrente mês.

Pois no próprio dia em que essa local se publicava (Domingo último), a passagem da Rua 19 esteve interrompida, durante cêrca de 3 horas, de uma só vez!...

Conforme temos dito, todas as passagens de nível desta Praia estão frequentemente vedadas umas vezes devido á passagem dos comboios de passageiros e outras por motivo do estacionamento e de manobras dos comboios de mercadorias, ocasiões havendo — e não são raras — em que o trânsito está impedido em todas, simultaneamente, tendo a população, que agora deve ser superior a 25 000 pessoas, como unica via para transitar de uma para outra margem das linhas, numa extensão de quasi dois quilometros, a arcaica e incomoda «passerelle» da Rua 19.

Se umas vezes o impedimento do trânsito se justifica pelas necessidades das manobras, tem-se verificado, inumeras vezes, não haver necessidade dos comboios ou tracções das suas composições estacionarem precisamente atravez das passagens de nível, dando-nos a impressão de um propósito ou duma provocação ao público, mais do que um caso de descuido ou desleixo da parte do pessoal que dirige as manobras dos referidos comboios.

Sabemos que o chefe electivo da estação se estorça por evitar estes inconvenientes, mas, a intensidade do serviço impede-o de ver tudo e de tomar medidas eficazes nesse sentido.

Por estas e por outras razões, insistimos em proclamar a necessidade de a C. P. enviar a Espinho um funcionario competente, com permanência durante alguns dias, nunca menos de oito, para estudar as medidas que se impõem para comodidade do público e para prestigio da Companhia e dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Almoço de confraternização

Alguns Espinhenses que exercem a sua actividade e residem fóra de Espinho, mas nunca deixaram de acompanhar em espirito, a vida e a evolução da sua terra natal, tem-nos manifestado o desejo de se reunirem, um dia, com todos os seus conterrâneos espalhados pelo País, num almoço ou jantar de confraternização bairrada, em sinal de regozijo pelos notaveis progressos que em Espinho se tem operado depois da sua ausência.

Desta interessante ideia é arauto entusiasta o nosso velho amigo sr. Roberto Fernandes, que logo obteve o valioso apoio do igualmente dedicado Espinhense sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinal, o primeiro residente no Porto e o segundo em Matosinhos.

De um encontro recente entre os dois distintos conterrâneos e o director de «Defesa de Espinho», ficou assente que o almoço de confraternização se realizaria no sabado 28 de Setembro, no Café Restaurant Cozta-Verde, detendo as respectivas adesões ser comunicadas a este jornal.

«Defesa de Espinho», sentindo-se muito honrado com a incumbencia, com muito prazer transmite aos seus conterrâneos que labutam em terras estranhas, a ideia, e aguarda as adesões de todos os que com ela concordem.

Madame Carmona

visitou também o nosso Casino e o Palácio-Hotel
Só tarde tivemos conhecimento de que a Sr.ª D. Maria de Carvalho Fragozo Carmona, distinta esposa do venerando Chefe do Estado, quando da sua visita a Espinho, na penultima sexta-feira, havia visitado também, o Grande Casino de Espinho e o Palácio-Hotel.

A ilustre senhora, acompanhada pela directora do Casino, sr.ª Armando Crespo e João Cesar Bezerra, percorreu todas as principaes dependências dos dois confortaveis estabelecimentos, conferenciando-se deversas em cantada com o luto e bom povo das suas decorações, que affirmam serem as mais belas e ricas que tem observado em estabelecimentos congêneros.

NOVIDADE PORTUGUESA

No dia da semana transiota, chegou á nossa Praia uma nova turma de 8.ª turma na Unidade Portuguesa Feminina, constituída por senhoras de Caselas Brancas, Coimbra e Viana, a qual permanecerá entre nós até ao dia 19 de Setembro completando 20 dias de vacancia.

A referida turma, como a anterior, ficou instalada no C. Ag. de N.ª S.ª da Conceição.

Sabemos que tanto as meninas da 1.ª turma, como as suas directoras, foram enlutadas da nossa Praia, com o bello acolhimento e las ilações que aqui encontraram.

Com pozor registamos e facto.

Tourada de emoção e de temeridade

assim se espera que seja a de hoje em Espinho, pois nella tomam parte os mexicanos Gregório Garcia e Guerra Guerrita

Embora procurando sermos moderados e justos nas noticias e apreciações, não hesitamos em ir buscar a epigrafe ao programa da Corrida que hoje se realiza na nossa Praça de Touros, por entendermos que ela se deve adaptar perfeitamente ao espectáculo taurino desta tarde, em que actuam, pela segunda vez em Espinho, os discutidos espadas mexicanos Gregório Garcia e Guerrita, cujo trabalho tem constituído uma verdadeira temeridade provocadora de forte emoção em todas as praças do nosso País onde elles se tem apresentado.

O público que assistiu á penultima tourada de Espinho, em que se apresentaram pela primeira vez os referidos artistas, difficilmente esquecerá esse emocionante espectáculo que fez vibrar de entusiasmo e emoção todo o público, pelo que não deistará por certo de ir hoje novamente ao nosso rodeo apreciar e aplaudir o arrojadissimo trabalho de Gregório e Guerrita.

Serão lidados 8 touros, 4 dos quais desembolados, fornecidos pelo sr. Dr. Emilio Infante da Câmara (distintivo branco e azul, e pelos srs. Andrade & Ir-

mão.
Cavaleiros: João Núcio e D. Vasco Jardim, e forcados de Alcochete.

A corrida, devido á alteração da hora, começará ás 17, em ponto.

A última tourada

A corrida realizada no transacto domingo foi das mais emocionantes e ferteis em peripécias que este ano se tem realizado em Espinho.

O Curro, com excepção apenas de um toiro, era bravo e poderoso, permitindo um belo trabalho aos cavaleiros, aos bandarilheiros e aos forcados. Núcio esteve muito feliz e Murteira Correia teve uma estreia brilhante na nossa Praça, sendo particularmente admirado nos ferros a duz mãos e sem redeas ao cavallo.

O espada Angel Bienvenida não correspondeu á expectativa.

A impressão deixada pelos seus colegas Gregório e Guerrita na corrida antecedente, difficilmente perderá que brilha nos olhos do público o trabalho de qualquer espada por mais famoso que seja. Todavia, não deixam de ter razão os que classificam o seu trabalho de mediocre se não inferior.

A DURAÇÃO DA GUERRA

Os jornais diários publicaram um telegrama da agência «Exchange Telegraph» contendo as respostas dadas aos correspondentes do jornal londrino «Daily Express» por varias personalidades das partes neutras, países que neste momento são tão poucos que se contam pelos dedos — ficando ainda dedos de sobra...

A pergunta formulada pelos jornalistas ingleses foi: Quanto durará a guerra?

Entre os portugueses que se manifestaram figura o sr. Dr. Albino dos Reis, um dos elementos mais em destaque da situação, que declarou, a nosso ver com muito acerto, o seguinte, que transcrevemos na integra:

«Não creio que o fim da guerra seja absolutamente obido por uma victoria militar de um dos exércitos aniquilando o outro, mas pelo colapso moral daqueles que primeiro abandonarem a esperança na victoria. A guerra actual põe ter um fim inesperado, agora que as reacções morais e físicas do povo são dirigidas pelos acontecimentos militares.

«Quanto ao que diz respeito á Grã Bretanha, a sua longa experiencia política, o temperamento calmo e reflectido do seu povo, o seu espirito fundamentalmente christão, permitem esperar que as aspirações duma paz, com justiça entre as nações e os individuos não serão vão».

O sr. Dr. Albino dos Reis, dada a sua alta posição social e política, e a neutralidade do nosso País, não podia ser mais explicito. Revelou contudo o bastante para completar o pensamento com que abre a sua resposta ao inquérito.

Outra individualidade interrogada, o conhecido comentador Carlos Ferrão, que desde o principio da guerra — acompanhando, com notavel proficiencia, o desenrolar dos acontecimentos, diz não acreditar que a luta na Europa possa durar para além do próximo ano e admite mesmo a possibilidade de que ela acabe ainda em 1943 — porque a humanidade tem, uma capacidade de resistencia que não é limitada e uma capacidade de sofrimento que já quasi a tregiu o limite».

Como se vê, o jornalista e o politico estão afinal de acordo. A guerra terminará quando um dos adversarios perder a esperança de vencer ou mesmo de chegar a «partida nula».

Das outras individualidades ouvidas, o sr. Dr. Cortês Pinto é de opinião de que a luta na Europa terminará na próxima primavera, pois «parece razoavel a conclusáo de que uma inva-

(Continua na 2.ª página)

HORA LEGAL

Conforme determinação superior, os relógios oficiais foram a noite passada atrasados 60 minutos, ficando assim a hora de verão apenas com um avanço de 80 minutos da hora normal.

FARMACIAS

De serviço, hoje:
Grande Farmácia de Espinho
Farmácia Santos
Durante a semana:
1.ª feira — Farmácia Trizalra
2.ª » — Central
3.ª » — Santos, Sacr.
4.ª » — Paiva
5.ª » — Higiene
Sábado — G. Farmácia de Espinho

Pinho & Ferreira
 ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, toucinhos,
 Farinhas e Cereais
 Rua 18 n.º 885 a 887
 Rua 27 n.ºs 45 a 47
 TELEFONE 53 - ESPINHO

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
 PARA MENINAS
 Internas, Semi-externas e externas
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Henrique Balona
 Armazem de Vinhos,
 Aguardentes e Azeitona
 por junto.
 Especialidade em vinhos
 de pasto as melhores
 procedencias
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1077—Espinho
 T. 52 - 53 - 54

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol (costa azeda e biscoito tipo «Valongo»). Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

DUARTE & C. A
 RUA 19—445 a 451 — ESPINHO
ARMAZEM DE VIVERES
 Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores)
 TELEFONES } Espinho—16
 } Gaia — 3771
SABOARIA ATLANTICA

PADARIA E CONFITEARIA MODELAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMAO
 95a, Rua 18, 951—ESPINHO
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, joaçoes e cadelinhos.
 Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
ACEIO E HIGIENE
 Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Raços de Brandão

METALURGICA DE ESPINHO
 Abel de Oliveira, Martins & C. L. da
 Garagem: N.º 18 Oficina: N.º 57—Telef. 4
 ESPINHO
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlantic», e «Shell», e de pneus e câmaras de ar. «Fisk» Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Cadinha & Couto
 Mercearia, Cereais, Azeites
 *
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 23
 TELEF. 52
 ESPINHO

Bonanga
 A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
 Aquela que mais garantias oferece
 — Aos melhores prémios do mercado —
AGENTES
 José M. da Silva & Sobrinha Suc.
 Rua 19 N.º 281—Telefone—11
 Correspondentes Bancários
 Depositários de Tabacos e Fósforos

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C. L. DA
 Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
 TELF. 27 — ESPINHO

Armazem de Mercearia, azeitões, farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de
 Açúcar, Toucinho e Gorduras
Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.ºs 433 a 447
 ESPINHO

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e lutas Especialidade em bolo de Arouca
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
 DEPOSITO: RUA 19—N.º 198

CONFITEARIA IDEAL
 Avenida 8 — (Enfrente a estação de Espinho-Praia)
 Telefone, 64 — ESPINHO
 sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sameiro, de Oleiros, torreadora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.
 Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933.
 Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
 Sede em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Estima, Valente & C.ª
 Fábrica a Vapor de Serraçaõ
 —:— e Caixotaria :—:
 Especialidade em caixas para embalagem de figo
 —Aplinaadas e marcadas—
 Telefone—ESPINHO, 28—Telegrams—ESTIVALENTE
 ESPINHO

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 62
 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
 Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
 TELEFONE, 31
 Grande sortido de guarda-sois e sombrinas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
 Depósito das Gabardines «MILORD» e «RELVIMAN». Impermeáveis para Senhora—grande novidade.

COLEGIO DE PEQUENAS MENINAS
 PARA EDUCACAO COMPLETA DE MENINAS
 Rua 14 n.º 815 — ESPINHO
 Direcção de **Eduarda Morais**

Armazem de Mercearia
V.ª de Joaquim Cardoso de Sá
 Societário da Saboaria Atlântica
 Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :
 RUA DESSEIS, 791 a 796
 Telefone N.º 26
 Espinho

Serraçaõ a vapor na ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Solhos, forros aparelhados, maderas para construçao civil e calçotaria
 TELEFONE, 67—E
 —ESPINHO—

Louçaria Guerreiro
ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, F.angas, Vidros, Cristais, Bibios, Garrafas, Estatuas artisticas, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Taboões, Metais, artigos de engomar, Candelicos eléctricos.
 Telex. 366 Regado ao Teatro
 Rua 19 n.º 36. Rua 16 n.º 540
 ESPINHO

Ao «Pont Chic»
 DE **Elias Pereira Tavares**
 Bebidas finas e diversas especialidades
 Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedencias
 Angulo das Ruas 8 e 19
 O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Ferreira Alves, Limitada Padaria Mecânica
 CASA FUNDADA EM 1900
 Vinhos, Azeites, Cereais, Facinhãs, Semeas, L.gumes e Gorduras
 Géneros de Mercearia
 TEL. GRAMAS: «AZEITE»,
 FONE. 7 — ESPINHO.
 Correspondentes Bancários
 Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada
 ESPINHO

«A Pérola de Espinho»
 DE **FARIA & IRMAO**
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijoa, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinários. A Higiene é a divisa da Padaria «PÉROLA». — Entrada livre. Rua 16—231
 Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Otto-esquina da Rua 25 — Espinho.
 Espiandida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

COLEGIO DE S. LUIS
 (anexo ao Colegio dos Carvãos)
 Avenida 8—Telefone 60
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissãõ ás Universidades, instruçaõ primaria e curso comercial
 O Colegio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria RUMEU
TABACOS e LOTERIAS
 Perfumarias e Bijouterias
 Artigos fotograficos e papelaria
 Oculos graduados e para o sol
 Candieiros e material eléctrico
 Oficina de reparaçoes em T. S. F.
 Rua 19 N.os 207 a 301 — ESPINHO

CAFE MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho.
 Confortável sala de chá. O Lote de café servido á cháveta e vendido a peso, revolta com os melhores.
 Pequenos almoços primorosamente servidos.
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro.
 Confortável Bar montado nas caves
 Leite assado, marisco, bons vinhos, etc.

Padaria Primorosa
 DE **AFONSO FERREIRA GAIO**
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMERO E ASSEIO
 Rua 14, 853—Espinho

A. TRINDADE, Sucr.
 Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos
 Agente depositario de material «CASATEC»
 880, AVENIDA 8, 888
 Caixa Postal n.º 4 TELEFONE, 39
ESPINHO

Vago

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as melhores «Vicias» da Austria.
 Sede: Rua 19, N.º 245 — Filial Rua 6a, N.º 691 — ESPINHO

Tipografia Espinhense
 DE **Benjamin da Costa Dias**
 Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão.
 Facturas, cartões, envelopes, recibos talões, relatórios, mapas, livros, etc.
A maior variedade em tipos modernos—Rua 33—N.º 486—(próximo da Rua 20)